



Neste número da RPD salientamos o artigo original intitulado “Associação entre glicose média estimada e glicose plasmática em jejum em adultos em seguimento ambulatorio”, que avaliou a HbA1c, a glicose plasmática em jejum (GPJ) e glicose média estimada (GME) em 24380 adultos. A GME foi calculada pela fórmula  $28,7 \times \text{HbA1c} - 46,7$ . Na análise multivariada, ajustando para possíveis fatores de confundimento, a GPJ, a idade, a hemoglobina, os eritrócitos, a ureia, a taxa de filtração glomerular, os triglicérides, o ferro e a ferritina foram preditores significativos da GME. Por cada aumento de 1 mg/dL na GPJ houve um aumento de 0,530 mg/dL na GME, mantendo constantes as outras variáveis. Os autores salientam que apresentar o valor de GME aos doentes diabéticos, e discutir com eles a relação entre GPJ e GME, poderá melhorar a educação terapêutica e aumentar a adesão ao tratamento. Este é um dos maiores estudos observacionais de dados da vida real para avaliação da associação entre GME e GPJ. A RPD tem a honra de publicar o primeiro estudo português sobre esta importante temática. Publicamos um trabalho original sobre a monitorização contínua da glicose (MCG) subcutânea, com o sistema FGM (*flash glucose monitoring*), em jejum e no período pós-prandial, durante o exercício cardiovascular contínuo de intensidade moderada em bicicleta estática, em praticantes desportivos regulares e saudáveis. É de realçar a

importância potencial desta moderna tecnologia de MCG na investigação das alterações da glicose intersticial em diabéticos, de modo a otimizar a terapêutica, particularmente a insulino-terapia. A investigação com MCG poderá proporcionar avanços científicos, tecnológicos e clínicos, proporcionando benefícios a muitas pessoas com diabetes.

No artigo “Insulinas em Portugal – questões por resolver” os autores salientam a importância do desenvolvimento de novas insulinas, com perfis farmacodinâmicos mais fisiológicos e com menor variabilidade intraindividual e interindividual, com menor potencial de causar aumento de peso ou hipoglicemias. As novas formulações de insulina deverão ser acopladas a sistemas de monitorização da glicose que tornem possível a prevenção das variações glicémicas, de modo a reduzir a morbidade e obter ganhos na qualidade de vida das pessoas com diabetes.

No artigo “Avaliação de risco cardiovascular em doentes com diabetes” os autores salientam que a idade superior a 40 anos, o diagnóstico da diabetes há mais de 10 anos, a presença de doença coronária prematura em familiar de primeiro grau, o sexo masculino, a HTA, os níveis de LDL superiores a 100 mg/dL, a insuficiência renal, a microalbuminúria, a esteatose hepática, a apneia obstrutiva do sono, a disfunção erétil, o síndrome metabólico, a hiperglicemia crónica e a hipoglicemia grave são condições que aumentam o risco cardiovascular. Por isso, é necessária a estratificação do risco para individualizar o tratamento, de modo a minimizar as complicações macrovasculares nas pessoas diabéticas.

Neste número publicamos o resumo do trabalho de investigação que recebeu o prémio Pedro Eurico Lisboa SPD/Lilly 2018, da autoria de Sacramento JF, Ribeiro MJ, Rodrigues T, Olea E, Melo BF, Guarino MP, Fonseca-Pinto R, Ferreira CR, Coelho J, Obeso A, Seíça R, Matafome P, Conde SV, intitulado “Functional abolition of carotid body activity restores insulin action and glucose homeostasis in rats: key roles for visceral adipose tissue and the liver”.

O prémio Pedro Eurico Lisboa SPD/Lilly 2018 teve três menções honrosas, que foram atribuídas aos trabalhos:

– “Methylglyoxal-induced glycation changes adipose tissue vascular architecture, flow and expansion, leading to insulin resistance in rats: key roles for visceral adipose tissue and the liver” da autoria de Rodrigues T, Matafome P, Sereno J, Almeida J, Castelhana J, Gamas L, Neves C, Gonçalves S, Carvalho C, Arslanagic A, Wilcken E, Fonseca R, Simões I, Conde SV, Castelo Branco M, Seíça R;

– “Diabetic foot ulcer development risk classifications’ validation: A multicentre prospective cohort study”, da autoria de Monteiro-Soares M, Ribas R, Pereira da Silva C, Bral T, Mota A, Pinheiro Torres S, Morgado A, Couceiro R, Ribeiro R, Dias V, Moreira M, Mourão P, Oliveira MJ, Madureira M, Paixão-Dias V, Dinis-Ribeiro M;

– “Impaired T-cell differentiation in diabetic foot ulceration” da autoria de Moura J, Rodrigues J, Gonçalves M, Amaral C, Lima M, Carvalho E.

Parabéns aos investigadores destes excelentes trabalhos, que muito valorizam a diabetologia portuguesa.

Boas leituras.